

PLANO DE ENSINO SUBSTITUTO

Disciplina: **GB116 – Leitura e interpretação cartográfica**

Turma: “A” (noturno)

A presente proposta de **plano de ensino substituto**, pretende abranger o programa proposto, ao Departamento de Geografia e a Coordenação do Curso de Geografia, no início do 2º semestre, para a disciplina **GB116 - Leitura e interpretação cartográfica**, turma “A”, conforme estabelece a Resolução Nº 60 /16-CEPE.

1º PLANO DE ENSINO ORIGINAL DA DISCIPLINA GB116 – LEITURA E INTERPRETAÇÃO CARTOGRÁFICA

PROGRAMA ORIGINAL	
1. OS ELEMENTOS ESSENCIAIS NA LEITURA E INTERPRETAÇÃO CARTOGRÁFICA <i>1.1. Apresentação da disciplina;</i> <i>1.2. Revisão dos conceitos de Mapa, Carta e Planta.</i> <i>1.3. Distinção entre leitura e interpretação;</i> <i>1.4. Leitura e entendimento dos elementos contidos numa carta topográfica;</i> <i>1.5. Sugestão de roteiro para leitura e interpretação de mapas e cartas.</i>	
2. A ESCALA E A GENERALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA. <i>2.1. Escala e generalização cartográfica aplicada à interpretação de folhas topográficas.</i>	
3. AS COORDENADAS E A LOCALIZAÇÃO DE PONTOS. <i>3.1. Obtenção e plotagem de coordenadas geográficas e planas em cartas topográficas</i>	
4. REPRESENTAÇÃO DO RELEVO NAS CARTAS TOPOGRÁFICAS <i>4.1. Formas de Representação do Relevo</i> <i>4.2. Representação por Curvas de Nível</i> <i>4.3. As formas do relevo e as principais características das curvas de nível;</i> <i>4.4. O perfil topográfico.</i>	
5. A CARTOMETRIA - MEDIÇÕES LINEARES, ANGULARES E AVALIAÇÃO DE ÁREAS. <i>5.1. Medições lineares em folhas topográficas</i> <i>5.2. Determinação de altitudes dos pontos</i> <i>5.3. Azimutes e rumos nas folhas da carta topográfica</i> <i>5.4. Avaliação de áreas</i>	
5. AS REGRAS DE INTERPRETAÇÃO DOS TRAÇADOS E DA UTILIZAÇÃO DOS SÍMBOLOS E CONVENÇÕES.	

6. A LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO MEIO FÍSICO NATURAL E DO AMBIENTE CULTURAL. 6.1. <i>Interpretação e análise dos aspectos naturais;</i> 6.2. <i>Interpretação e análise dos aspectos humanos.</i>	
7. A RESTITUIÇÃO DA TERCEIRA DIMENSÃO 7.1. <i>Construção de maquetes e modelos do terreno</i>	Em fase de conclusão, como trabalho prático
8. TRABALHOS PRÁTICOS DE ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E ORIENTAÇÃO CARTOGRÁFICA. 8.1 <i>Trabalhos práticos visando análise e interpretação das cartas topográficas em conjunto com as maquetes hipsométricas de municípios.</i>	Em fase de conclusão como trabalho prático

2º PLANO DE ENSINO SUBSTITUTO A SER MINISTRADO CONFORME A RESOLUÇÃO Nº 60 /16-CEPE

O presente **plano de ensino substituto** foi construído em conjunto pelo docente e pelos estudantes da Turma A (única), reunidos no dia de aula, na sala CT16 do edifício da Administração do Setor de Ciências da Terra, no dia 08/12/2016.

PLANO DE ENSINO SUBSTITUTO	
7. A RESTITUIÇÃO DA TERCEIRA DIMENSÃO 7.1. <i>Construção de maquetes e modelos do terreno</i>	Em fase de conclusão, como trabalho prático
8. TRABALHOS PRÁTICOS DE ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E ORIENTAÇÃO CARTOGRÁFICA. 8.1 <i>Trabalhos práticos visando análise e interpretação das cartas topográficas em conjunto com as maquetes hipsométricas de municípios.</i>	Em fase de conclusão como trabalho prático

As atividades didáticas não presenciais são programadas para iniciarem a partir da aprovação deste plano em 23/12/2016 e, concluídas em 27 de janeiro de 2017, com entrega final dos resultados até 30/01/2017.

3º PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Em função da interrupção ocasionada pela paralização estudantil, a parte prática da disciplina (construção de maquetes didáticas) será desenvolvida em

forma de atividades domiciliares a distância, sob supervisão direta do docente, que se disponibilizará via e-mail institucional, para esclarecer dúvidas que por ventura surjam no desenvolvimento das atividades não presenciais.

O trabalho final para abranger os dois últimos assuntos do programa original, será desenvolvido como trabalho manual de construção de uma maquete de isopor coberta com massa corrida, lixada pintada e com as referidas localizações geográficas.

Esta maquete de um município escolhido pelos alunos, deverá ser acompanhada de um relatório de como foi construído manualmente, bem como deverá ser interpretada pelo aluno as feições geomorfológicas do relevo, drenagem e problemas de uso e ocupação da terra, fazendo comparação da mesma com as folhas topográficas utilizadas como base.

4º BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica para os alunos concluírem seus trabalhos estão disponíveis aos alunos, mediante senha, no site do Departamento de Geografia (<http://www.geografia.ufpr.br/portal/>), na janela Departamento; Material de apoio; link [Prof. Dr. Arnaldo Eugênio Ricobom - GB116 – LEITURA E INTERPRETAÇÃO CARTOGRÁFICA](#) ;

5. PRAZOS DE ENTREGA DOS TRABALHOS

De acordo com o Calendário de reposição constante da resolução nº 60 /16-CEPE, o prazo final para a conclusão dos trabalhos de atividades didáticas não presenciais programadas e desenvolvidas a distância, sob supervisão direta do docente, deverá ser encerrada em 27/01/2017.

Assim, atendendo a resolução supracitada, marca-se o dia 27/01/2016 como data encerramento dos trabalhos segundo a Resolução 60/16_CEP, **sendo flexibilizando esta data até 30 de janeiro de 2017, para entrega os trabalhos diretamente ao professor, necessitando para isto marcar dia, hora e local, para mostrar a maquete ao professor e ser arguido sobre a construção e interpretação do ambiente físico-natural e humano.**

6. AVALIAÇÃO SEMESTRAL

A avaliação final será atribuída UMA NOTA DE 0 (zero) A 100 (cem) mediante vistas pelo professor, da maquete municipal, confeccionada pelo aluno, bem como arguição sobre a construção mesma e a interpretação geográfica, física e humana desta representação.

7. AVALIAÇÃO FINAL

O aluno que não alcançar média semestral 70,00 (setenta), para ser aprovado por média e tiver 75% (setenta e cinco por cento) de presença, poderá prestar exame final sobre todo o conteúdo do programa que será realizado no dia 09/02/2017, a partir das 19h 00min.

Curitiba, 09 de dezembro de 2016



Arnaldo Ricobom

Professor responsável pela disciplina